

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE IPATINGA-MG

Kilza Miranda Moreira KOCH (TCC/UnilesteMG)

Christian Dias CABACINHA (C/UnilesteMG)

Ana Laura Grossi de OLIVEIRA (Orientadora)

Curso de Nutrição/UnilesteMG

Os objetivos deste trabalho foram visualizar os resultados de atividades de educação nutricional em escolares de 6 a 9 anos matriculados em uma Escola Estadual de Ipatinga-MG e avaliar o seu estado nutricional através da análise dos indicadores Peso/ Idade (P/I), Estatura/ Idade (E/I) e Peso/ Estatura (P/E) em relação aos da população do NCHS (1977). Para verificar mudanças nos hábitos alimentares dos alunos foi aplicado um questionário estruturado antes e após as intervenções de educação nutricional, sendo analisado através do teste de Kappa (k), utilizando um nível de significância de 5,0% ($p < 0,05$). Como atividade de educação nutricional foi ministrada uma palestra aos pais e professores e atividades lúdico-educativas aos alunos, como o teatro de fantoches, apresentação da pirâmide alimentar e caça-palavras. Observou-se que a maioria dos alunos apresentavam-se com o estado nutricional de eutrofia, contudo, em 18,1% (n=19) evidenciou-se sobrepeso e obesidade. Encontrou-se diferença estatística em 25% (n=6) das respostas dadas pelos alunos sobre as práticas dos hábitos alimentares após as intervenções nutricionais. Este estudo aponta para percentuais expressivos de sobrepeso e obesidade para ambos os sexos nos escolares estudados e que, as atividades de educação nutricional devem ser cotidianas para que mudanças nos hábitos alimentares dos escolares sejam mais efetivas.

Palavras-chaves: Educação nutricional; escolares; avaliação antropométrica